



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

## GEIA-MATA GRUPO DE EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL MATA DO PARAÍSO

### Área Temática: Relato de Experiência, Metodologia e Extensão

Eduarda G. S. Cunha <sup>1</sup>, Évelin C. C. Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, Campus de Viçosa, Viçosa - MG – [eduarda.cunha@ufv.br](mailto:eduarda.cunha@ufv.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, Campus de Viçosa, Viçosa - MG – [evelin.silva@ufv.br](mailto:evelin.silva@ufv.br)

### Resumo

A Mata do Paraíso localiza-se no município de Viçosa, aproximadamente 6 Km da Universidade Federal de Viçosa e possui uma área de 194 hectares. A Instituição, utiliza a área, para a realização de aulas práticas e pesquisas científicas, tendo-a como um laboratório natural de grande valia para desenvolvimento do aprendizado *in situ*, bem como fonte de dados concretos das relações e inter-relações de um ecossistema. Para atuar em prol da conservação do local de estudo, tem-se um Grupo de Educação e Interpretação Ambiental Mata do Paraíso-GEIA MATA, cujo objetivo é o de difundir a Educação Ambiental de modo a promover total inclusão na vida das pessoas, permitindo uma interpretação ampla de relação entre a natureza e o indivíduo. As atividades são desenvolvidas de acordo com os objetivos dos visitantes e identidade de cada grupo. Conclui-se que o aprendizado e reconhecimento sobre a importância da conservação ambiental, através de visitas em uma área de proteção, no caso a referida Mata do Paraíso, tende a proporcionar sentimento de responsabilidade nos indivíduos, aumentando nestes a percepção de necessidade de recuperação e conservação ambiental.

*Palavras-chave: Trilhas interpretativas; Visitantes; Educação.*

### 1 Introdução

A prática da Educação Ambiental baseia-se numa forma abrangente da educação, que visa atingir diferentes públicos, por meio de um processo pedagógico participativo e permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Sendo necessária a abordagem do tema com crianças e adolescentes, já que este público se encontra na fase de formação de personalidade.

De acordo com Moradillo (2004), a nível internacional, sabe-se que a Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, promovida pela Conferência da Organização das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, marcou a necessidade de políticas ambientais, reconhecendo a Educação Ambiental como uma necessidade para a solução dos problemas ambientais. Nesse encontro também foram propostas orientações para a capacitação de professores e o desenvolvimento de novos métodos e recursos instrucionais para a implementação da Educação Ambiental em diversos países.

Segundo o mesmo autor, no Brasil, a Educação Ambiental tem enfrentado numerosas dificuldades para reconhecimento efetivo e implementação em todos os níveis de ensino



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

formal, bem como no não formal. A oficialização da Educação Ambiental no Brasil aconteceu através da lei federal de nº 6. 938, sancionada a 31 de agosto de 1981, que criou a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Assim, apesar de alguns avanços, o País, ainda é carente de maior articulações entre os setores governamentais.

Uma oportunidade para difundir os princípios de EA, na cidade de Viçosa MG, é a utilização da Mata do Paraíso como local de estudo e de propagação de conhecimento e vivência, sendo que a mesma está localizada ao norte da Zona da Mata de Minas Gerais, a 229 Km da capital Belo Horizonte. Situa-se a aproximadamente 6 Km da Universidade Federal de Viçosa e possui uma área de 194 hectares de Mata Atlântica. Apresenta alta biodiversidade, além de abrigar várias espécies ameaçadas de extinção, o que torna ainda mais imprescindível a conservação deste refúgio da vida silvestre.

Anteriormente, foi propriedade rural particular, sofreu intensa retirada da floresta primária, devido a venda de produtos madeireiros e a limpeza da área para a posterior utilização com pastagens e culturas agrícolas, principalmente o café. Além disso, ocorria a exploração de uma pedreira visando a extração de brita. Quando pertencente à Prefeitura Municipal de Viçosa, a área foi utilizada como reservatório e fonte de água e madeira para o abastecimento do município.

Contudo tais atividades realizadas anteriormente e durante anos na Mata do Paraíso foram incompatíveis com a prática de conservação, provocando grande degradação ambiental na mesma. Porém desde 1966 passou a ser administrada pelo Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e tornou-se uma área de preservação tendo sua regeneração dita como satisfatória, encontrando-se em estágio médio e avançado de desenvolvimento. No mesmo ano, a área foi intitulada Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental.

A Instituição, utiliza a área, para a realização de aulas práticas e pesquisas científicas, tendo-a como um laboratório natural de grande valia para desenvolvimento do aprendizado *in situ*, bem como fonte de dados concretos das relações e inter-relações de um ecossistema. Visto isso, nota-se que a Mata é de extrema importância regional, sendo uma das poucas áreas que possuem grande extensão de floresta nativa na região.

O GEIA MATA é composto por estudantes de graduação, com heterogeneidade de cursos, tendo como requisito inclinação para atuar com educação ambiental e disponibilidade para acompanhar visitantes em trilhas guiadas, fazer oficinas em escolas da cidade e entorno, mostrando aos visitantes que estes se encontram em um complexo ecossistema.

O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas do Grupo GEIA-MATA que tem como missão, difundir a Educação Ambiental de modo a promover total inclusão na vida das pessoas, permitindo uma interpretação ampla de relação entre a natureza e o indivíduo. E desta forma cativar a população do entorno e visitantes, para a importância da conservação ambiental, através do contato direto com a natureza, inspirando um olhar crítico inquietando os visitantes quanto a substituição de uma concepção fragmentária pela concepção universitária do ser humano.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

## 2 Metodologia

O GEIA-MATA é um grupo formado por estudantes que há mais de 6 anos desenvolve ações de educação e interpretação ambiental, sendo responsável por receber os visitantes na Mata do Paraíso, realizando atividades lúdicas e dinâmicas com grupos variados, como: crianças, idosos, pesquisadores, escolas do ensino infantil ao médio, instituições, universitários, familiares e sociedade civil em geral. As atividades a serem realizadas, vão de acordo com o interesse do visitante e não se restringem apenas à ecologia, abrangem também questões sociais, comportamentais e temas vistos em sala de aula, complementando a educação ambiental formal realizada na escola, de maneira prática e prazerosa.

Como forma de complementar a visita, os monitores ambientais desta reserva ecológica estão disponíveis também para ir às escolas, nos dias e horários apresentados em anexo, abordando em sala de aula temas relacionados com o meio ambiente, de acordo com o interesse de cada professor (a); para isso os estagiários se organizam de acordo com seus horários disponíveis, tendo uma equipe, sempre presente no local, preparados para receber os visitantes.

As atividades são desenvolvidas de acordo com os objetivos dos visitantes e identidade de cada grupo, contando com uma infra-estrutura formada por uma Sede, denominada Centro de Visitantes, onde ocorre o início do processo de instrução, uma ponte suspensa sobre o córrego Santa Catarina, além de Trilhas devidamente sinalizadas, com placas de metal, indicativas do grau de dificuldades de cada percurso.

Após a chegada dos visitantes à sede, os mesmos tem opção de percorrer diferentes trilhas abertas ao público, tais como, a Trilha Caminho das Águas e a Trilha dos Gigantes. A primeira foi construída para atender vários tipos de visitantes desde idosos, crianças e pessoas com problemas de locomoção. Seu percurso é de 800m e grau de dificuldade baixo, com largura de 1,2m possibilita 1,5m; permitindo que duas pessoas possam caminhar lado a lado, cascalhada para evitar o acúmulo de barro nas épocas chuvosas, seu trecho liga a entrada da Mata até a Sede. A segunda trilha respectivamente, permite observar diferentes estágios de sucessão ecológica, nascentes entre outros temas, que podem ser abordados para os visitantes. Tem extensão de 1225m e uma beleza cênica típica da floresta estacional semi-decidual com a presença de indivíduos arbóreos de grande porte, como a palmeira rosa, palmitais nas partes mais baixas, com grau de dificuldade considerado médio, não sendo indicadas para crianças menores de dez anos.

Ao fim da visita ocorre uma exposição instigada pelo estagiário tendendo promover a expressão (de forma oral, escrita ou desenhos) das emoções e observações, para obtenção de um registro final do momento, assim como o preenchimento de uma ficha em que é questionado o grau de satisfação, do atendimento, do assunto abordado e da infra-estrutura, buscando melhorias para os pontos falhos. Essas fichas são preenchidas pelos visitantes, pelos acompanhantes (um professor, na maioria das vezes), também pelos estagiários.

As palestras para o público infantil são enriquecidas ou adaptadas em forma lúdica, com histórias, desenhos e conversas posteriores às visitas. Os demais públicos poderão ter o assunto abordado pela palestra enriquecidos com audiovisuais e dados de literatura.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

Os principais temas a serem enfocados pelo grupo são: vegetação, fauna, solo, água, ar, preservação, degradação e sustentabilidade, variando de acordo com o interesse e idade do visitante.

### 3 Discussão

Foram atendidas no primeiro semestre do ano de 2010 na Mata do Paraíso, noventa e sete pessoas provenientes de vinte e duas instituições distintas pertencentes ao grupo das cidades de Viçosa, Cajuri, São Miguel do Anta e Araponga, estando o público na faixa etária entre três e vinte e três anos de idade. Os dados referentes ao segundo semestre do mesmo ano, relatam cerca de mil cento e sessenta e oito visitantes, provenientes de dezoito instituições diferentes, oriundas das cidades de Viçosa e Piranga, tendo o público alvo dentro da faixa de cinco anos até idosos.

A aproximação das famílias das comunidades do entorno da Mata do Paraíso aflora o compromisso e a visão de novas oportunidades com a participação da preservação do local que antes se despertava receios por se tratar de uma área protegida que antes não podia ser feito nenhum tipo de manejo. Este fato está de acordo com a Lei número 9.795/99 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, quando se obtém uma situação em que as pessoas envolvidas no processo utilizam a realidade a sua volta como instrumento de aprendizado, alcançam maior entendimento e sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e sobre a sua organização e participação da defesa da qualidade da vida e do meio ambiente.

A realização de caminhadas nas trilhas proporciona a observação *in situ* das plantas e animais bem como as suas relações. Os tipos de caminhadas, estes são considerados um método ideal de interpretação, visto que se estabelece uma forma de comunicação real entre o meio, o intérprete e as pessoas que o acompanham. Durante estas, os visitantes podem visualizar várias espécies de plantas e de animais que habitam o local, bem como rever o conteúdo adquirido na teoria diante da possibilidade do conhecimento e observação na prática. O trabalho dos monitores como intérpretes das paisagens e guias das trilhas, é fundamental para revalorização de pontos estéticos e humanos do percurso.

A ficha de avaliação da visita preenchida ao final desta permite o acesso a várias leituras de uma mesma situação, considerando as diferentes percepções da natureza. Pode-se fazer associações entre várias atividades. Tem-se a oportunidade de registrar de maneira artística; através de pinturas, desenhos, conversas, música e poesia. O retorno recebido pelos condutores, é expresso através da ficha, que mostra a experiência dentro da mata, bem como a opinião ou sugestão, sobre determinado assunto abordado.

Os gráficos abaixo descrevem a avaliação dos visitantes (Gráfico 1), dos acompanhantes (Gráfico 2) e dos estagiários (Gráfico 3)



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

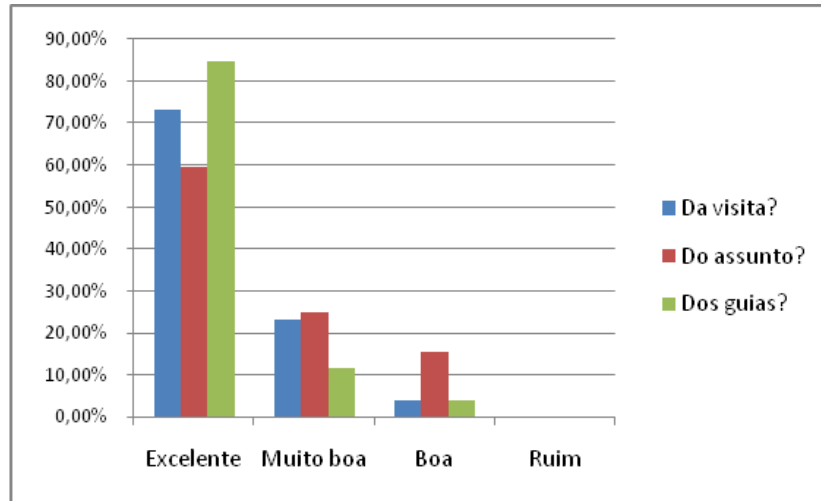


Gráfico 1: Referente aos visitantes

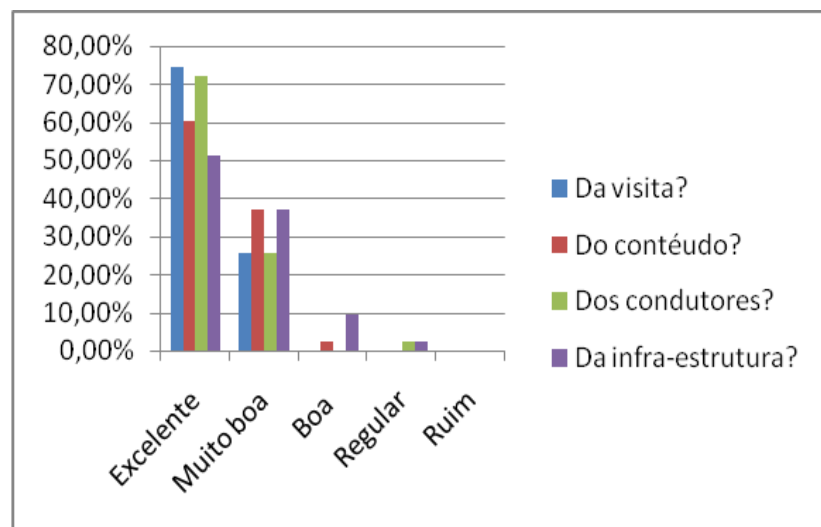


Gráfico 2: Referente aos acompanhantes.



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

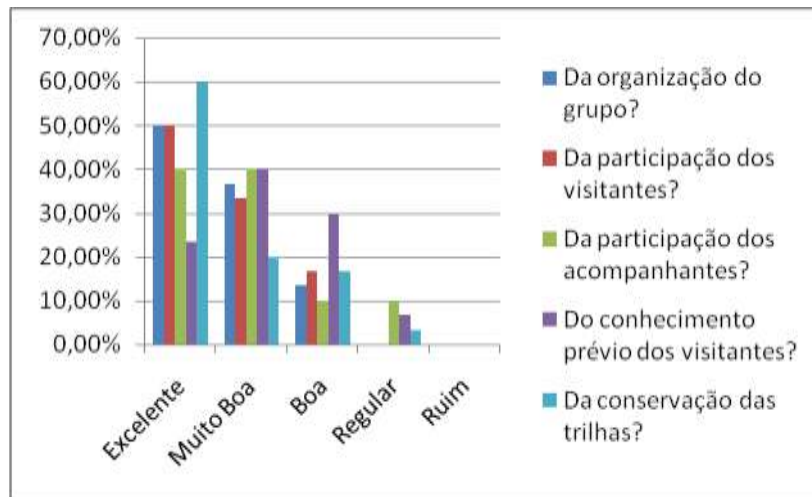


Gráfico 3: Referentes aos estagiários.

O gráfico 1 ilustra o nível de satisfação dos visitantes, sendo estes desde crianças até idosos da região, em relação a visita, os assuntos abordados na mesma, e a conduta e preparo dos guias. Considerando as perguntas sobre a qualidade da visita, relevância dos assuntos abordados e preparo dos guias, nota-se respectivamente que aproximadamente 70%, 60% e 80% caracterizaram como excelente. Índices que revelam, o quão prazeroso foi o contato com a Mata do Paraíso.

O gráfico 2 ilustra o nível de satisfação dos acompanhantes, sendo estes muitas vezes, professores, pais, responsáveis por entidades, dentre outros. Acrescentando a questão da infra-estrutura oferecida pelo lugar. Foi revelado satisfação acima de 60% para a visita, o conteúdo abordado e a preparação dos condutores, deixando a infra-estrutura com aproximadamente 50% de satisfação.

O gráfico 3 refere-se à pontos pertinentes ao grupo, como organização do mesmo, participação dos visitantes e acompanhantes, conhecimento prévio dos visitantes e conservação das trilhas. Cerca de 50% do grupo considerou o nível de organização interna excelente, 37% muito boa, e 13% boa. Os dados espelham o grau de responsabilidade do grupo satisfatório. Comparando a participação dos visitantes em relação aos acompanhantes, é notório a maior participação do visitante, tendo esses um conhecimento prévio considerável. O grupo considerou em sua maioria, excelente a conservação das trilhas, visto que isso é um ponto de responsabilidade da instituição.

Os resultados alcançados mostram que a experiência de contato com a natureza, realmente consegue comover e ficar registrada na memória. Cumprindo pois a premissa de que a EA seja ampliada, partindo de ações pontuais como as realizadas na Mata do Paraíso, podendo atingir diferentes públicos devido a troca de relatos, experiências e aprendizados.

## 4 Conclusões

O aprendizado e reconhecimento sobre a importância da conservação ambiental, através de visitas em uma área de proteção, no caso a referida Mata do Paraíso, tende a aumentar a



# 8º ENEDS

Ouro Preto - MG - Brasil - 19, 20 e 21 de Setembro de 2011

percepção de necessidade de recuperação e conservação ambiental. Tendendo a cumprir com os objetivos de ampliação da EA, através da vivência dos visitantes, encaminhando-os pois para as demais esferas da sociedade, o GEIA-MATA mantém os trabalhos de Educação e Interpretação Ambiental.

## **5 Referências Bibliográficas**

Dias, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

MORADILLO, E.F. e OKI, M. C. Educação ambiental na Universidade : Construindo possibilidades. *Química Nova*. Vol. 27, p. 332- 336, 2004.